

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

GUIA DO LÍDER

NINGUÉM É TÃO MAU • EVANGELISMO



Foto: Greg Schneider/Worldwide Challenge

QUAL É O ASSUNTO?

Em João 3, aprendemos que ninguém é tão bom a ponto de não precisar do perdão de Deus. Todos devemos “nascer de novo”. No capítulo 4, olhamos para o outro extremo e vimos que ninguém é tão mau a ponto de não ser digno de receber o perdão e o amor de Deus. O evangelho é para todos: desde a elite social e os aparentemente religiosos Fariseus até as classes mais baixas e promíscuas da sociedade.

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para midia@alfaeomega.org.br

O QUE EU PRECISO SABER?

JOÃO 4:4-26

Esta passagem conta o encontro entre Jesus e uma mulher samaritana. De acordo com o versículo 4, eles se encontraram porque Jesus “necessitava passar pela Samaria”. Um mapa daquele período mostra que a rota mais curta para Jesus ir da Judéia até a Galiléia seria de fato através de Samaria, mas os judeus raramente escolheriam essa rota, pois havia grande rivalidade entre judeus e samaritanos desde muitos séculos atrás.

Normalmente, os judeus atravessariam o Jordão, viajariam pelo norte e, então, reatruvessariam o Jordão em vez de passar pelas terras samaritanas. Jesus não tinha tais preconceitos. Ele “necessitava passar pela Samaria” não apenas para chegar até a Galiléia, mas também porque tinha um encontro divino marcado com uma mulher em particular, que precisava do Seu perdão.

No versículo 6, Jesus chegou ao poço por volta do meio-dia, exatamente no mesmo momento em que a mulher veio buscar água. A presença da mulher no poço era algo incomum porque ao meio-dia fazia muito calor – uma má hora para estar debaixo do sol carregando baldes pesados. O fato de ela estar lá ao meio-dia provavelmente indica que estava intencionalmente evitando a companhia de outras pessoas. Já saberemos o porquê disso em alguns minutos. Quando ela se aproxima, Jesus faz algo surpreendente – Ele lhe pede um pouco d’água.

Muitas barreiras culturais estão entre Jesus e esta mulher. Gênero, raça, religião, padrões sociais, santidade – qualquer uma dessas coisas poderia ter feito com que Jesus deixasse de interagir com ela. Na resposta dela no versículo 9, ela traz duas dessas barreiras à tona, mas Jesus escolhe não se concentrar nelas. Ele sugere que pedir água a ela é apenas um detalhe pequeno diante da interação que os dois poderiam ter. Se ela tão somente pedisse, Ele lhe daria “água viva”.

A mulher fica confusa com esta oferta (ou, no mínimo, o considera confuso!). Jesus esclarece que não está falando de água literal, mas de algo muito maior. Está oferecendo a ela a vida eterna, afirmando que Ele mesmo é a fonte de vida.

Nos versículos que vão do 16 ao 18, a conversa assume um tom bem pessoal à medida que Jesus fala sobre os relacionamentos dela. Tendo lhe oferecido a vida eterna, Ele agora destaca a necessidade que ela tem de receber Seu perdão.

Ela já havia sido casada cinco vezes e agora estava morando com um homem que não era seu marido.

No versículo 19, a mulher muda de assunto. Ela reage como qualquer um de nós reagiria, esquivando-se da luz da inspeção. A promiscuidade dela provavelmente a levou ao ostracismo social, o que explica o porquê dela estar pegando água num período em que ninguém mais estava. O propósito de Jesus não era o de acusá-la, mas de trazer à tona sua necessidade de redenção. Tendo alcançado tal objetivo, Ele graciosamente permite que ela mude de assunto.

Nos versículos que vão do 21 ao 24, Jesus responde à pergunta dela. Ela havia criado um sofisma entre judeus e samaritanos com relação ao lugar no qual Deus devia ser adorado. Jesus respondeu que dos judeus viria o Salvador, e que, através Dele, todas as pessoas – incluindo judeus e samaritanos – seriam convidadas a O adorar em espírito e em verdade.

Então, Jesus faz algo realmente maravilhoso: Ele explicitamente se identifica como o Messias. Muitas coisas podem ter contribuído para a Sua confissão aberta. Jesus tinha muito trabalho a fazer e sabia que Sua vida já estava indo a caminho da cruz. Fazer tal afirmação abertamente aumentaria o ódio daqueles que se opunham a Ele e adiantaria a Sua crucificação. Mas, em Samaria, era menos provável que aquelas palavras chegassem aos ouvidos dos líderes religiosos que eram hostis a Ele. Isso provavelmente lhe deu maior liberdade para falar diretamente às necessidades dessa mulher.

Jesus não passou por Samaria porque estava com pressa para chegar à Galiléia. Pelo contrário, Ele precisava se encontrar com essa mulher. Ele rompeu diversas barreiras sociais sem se importar com costumes sociais, disse-lhe quem Ele era, destacou sua necessidade de perdão, e lhe ofereceu a vida eterna.

Ninguém está fora do alcance do amor e da misericórdia de Deus, pois o evangelho é para todos. Além disso, todos podem fazer o trabalho de um evangelista. Essa mulher era considerada escória da sociedade e tinha pouquíssima credibilidade devido à sua vida pecaminosa. Ela tinha pouco conhecimento teológico, e sabia ainda menos sobre Jesus. Mesmo assim, ela foi capaz de testemunhar sobre o que Jesus havia dito e feito por ela.

Qualquer um que tenha colocado sua fé em Cristo e recebido Seu perdão para os pecados cometidos tem uma história para contar.

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final, e peça que leiam nesta semana.

E SE HOUDER
ALGUM PROBLEMA?

Nenhum aparente.

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

EVANGELISMO • PG3

Três pontos de aplicação nos vêm à mente.

1) Assim como Jesus, deveríamos estar procurando por encontros divinos. Efésios 2:10 diz: "Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós a praticarmos". Procure por essas oportunidades que Deus tem preparado para você, e então, aproveite-as.

2) Como você pode romper qualquer barreira entre você e os outros estudantes? Procure se relacionar com pessoas de outros grupos étnicos, ou que sejam parte de outra subcultura no campus.

3) Peça ao grupo para gastar algum tempo desta semana pensando mais sobre como poderiam compartilhar o evangelho simplesmente contando o que Deus tem feito por eles. Peça a eles que tentem falar de Jesus com uma pessoa ao longo da semana apenas compartilhando sobre sua própria fé em Cristo e o que Ele tem feito em suas vidas.

PARA MEMORIZAR

Dê tempo aos membros do grupo para terminarem de escrever seus testemunhos e, no decorrer da semana, peça que eles tentem memorizar o que foi escrito.

QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. Jesus nunca submeteu Seu comportamento ao preconceito ou às práticas de ódio de sua época e de sua cultura. Ele tinha um compromisso a cumprir, um encontro marcado diretamente pelo Seu Pai com uma mulher samaritana.
2. Gênero, raça, religião, padrões sociais e santidade.
3. Raiva dos judeus.
4. Ele repudia isso, mas parece indicar que isso não tem nenhuma consequência para Ele.
5. Discuta a natureza da oferta de Jesus.
6. Para trazer o pecado e a necessidade de perdão dela à tona.
7. Permita que o grupo compartilhe seus pensamentos.

8. Ele permite que ela mude de assunto. Ele é paciente e continua conversando com ela, mantendo de pé a oferta da salvação, embora a mulher seja, por definição, uma "pecadora."

9. Porque ela precisava saber disso, e Samaria, devido ao seu isolamento, era um lugar seguro para Jesus revelar sua verdadeira identidade neste ponto do Seu ministério terreno.

10. Para mostrar que o evangelho é para todos, mesmo para o pior dos pecadores. Também para prenunciar a proclamação do evangelho aos gentios.

11. "Ele me disse tudo o que eu tenho feito."

12. É difícil invalidar a experiência pessoal de alguém. Isso também atrai e desperta maior interesse.

13. Dê tempo ao grupo para responder.